

ESPORTES

BRASILEIRÃO

Diferença de até 33 pontos marca confrontos da 32ª rodada, mas retrospecto do primeiro turno mostra que vantagem na tabela nem sempre se traduz em placar elástico

Meramente ilustrativos?

VICTOR PARRINI

A 32ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, com início hoje, tem abismos em quatro dos 10 jogos. Quarto colocado, o Cruzeiro recebe o Remo no Mineirão, com 25 pontos a mais que o adversário. A distância só é maior em Chapecoense x Fluminense: o quinto colocado tem 33 a mais que o lanterna. Vice-líder, o Palmeiras também leva vantagem de 25 sobre o Red Bull Bragantino. Na outra ponta, Vasco e Corinthians fazem o confronto mais equilibrado da programação, separados por apenas dois. A distância na tabela, porém, não garante placares elásticos. Dos cinco confrontos entre esses adversários no primeiro turno, quatro terminaram com vitória por apenas um gol. A exceção foi o Athletico-PR, que venceu o Vitória por 3 x 1. Os resultados mostram que o desnível na classificação nem sempre se traduz em campo. A programação começa nesta sexta-feira e se estende até segunda-feira, sem partidas no domingo, em razão das eleições. O Palmeiras pode assumir provisoriamente a liderança se vencer o Bragantino, pois o Flamengo só entra em campo no último dia. A disputa contra o rebaixamento é tão acirrada quanto a pelo título.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	67	31	20	7	4	61	25	36
2º Palmeiras	66	31	19	9	3	54	22	32
3º Athletico-PR	53	31	15	8	8	49	37	12
4º Cruzeiro	51	31	15	6	10	50	46	4
5º Fluminense	51	31	14	9	8	49	39	10
6º Atlético-MG	50	31	14	8	9	42	35	7
7º Bahia	49	31	13	10	8	44	39	5
8º Santos	45	31	12	9	10	48	46	2
9º São Paulo	42	31	12	6	13	36	35	1
10º Bragantino	41	31	11	8	12	39	36	3
11º Botafogo	39	31	10	9	12	44	48	-4
12º Coritiba	39	31	10	9	12	38	49	-11
13º Vitória	37	31	10	7	14	34	45	-11
14º Mirassol	36	31	9	9	13	36	44	-8
15º Vasco	35	30	9	8	13	36	43	-7
16º Corinthians	33	31	8	9	14	32	39	-7
17º Internacional	32	31	7	11	13	33	40	-7
18º Grêmio	31	31	7	10	14	34	44	-10
19º Remo	26	31	5	11	15	34	49	-15
20º Chapecoense	18	30	3	9	18	30	62	-32

O Remo precisa pontuar diante do Cruzeiro para evitar que a situação se complice ainda mais: os paraenses iniciam a rodada a sete pontos do Corinthians, primeiro time fora da zona de rebaixamento. O duelo no Mineirão representa mais um desafio para a equipe na tentativa de permanecer na elite. O Cruzeiro está em dívida com a torcida após eliminações na Libertadores e na Copa do Brasil.

32ª RODADA

Hoje	20h	Cruzeiro	x	Remo
Amanhã	16h30	Mirassol	x	São Paulo
	16h30	Internacional	x	Botafogo
	16h30	Vitória	x	Athletico-PR
	18h30	Vasco	x	Corinthians
	18h30	Palmeiras	x	Bragantino
	19h30	Chapecoense	x	Fluminense
	21h	Santos	x	Bahia
Segunda-feira	19h30	Coritiba	x	Grêmio
	20h	Flamengo	x	Atlético-MG

O terceiro lugar é importante para o ego da torcida e do dono da SAF celeste, Pedro Lourenço. O zagueiro Fabrício Bruno deve ser a novidade entre os titulares para formar dupla com Jonathan Jesus. Kaio Jorge e Matheus Pereira seguem intocáveis. Em São Januário, Vasco e Corinthians fazem confronto direto, separados por apenas dois pontos. Os paulistas não vencem pelo Brasileirão desde 9 de agosto, quando derrotaram o Bragantino por 2 x 0. Desde então, somam oito derrotas e um empate. Lesionado, Memphis Depay desfalcará a equipe, enquanto a diretoria corre para regularizar a situação do técnico Clarence Seedorf. Do lado cruzmaltino, a eliminação para o Boca Juniors na semifinal

Gustavo Martins/Cruzeiro



Kaio Jorge tem 11 gols em 24 jogos da Série A: é o artilheiro do Cruzeiro, mas ainda não marcou contra o Remo

da Copa Sul-Americana aumenta a pressão por uma resposta no campeonato nacional. O maior abismo aparece em Chapecoense x Fluminense. Lanterna, a equipe catarinense precisa reagir para manter viva a esperança de permanência na elite, mas tem um retrospecto favorável diante dos cariocas. Em 15 confrontos, venceu seis, empatou

quatro e perdeu cinco. A rodada também pode colocar o Santos de Neymar de vez na briga por uma vaga na Libertadores. Uma vitória sobre o Bahia, combinada com tropeços de Fluminense e Atlético-MG, pode reduzir para três pontos a distância para o quinto colocado. O Botafogo, ainda sem permanência assegurada matematicamente, precisa

redobrar a atenção diante do Internacional, primeiro time dentro da zona de rebaixamento. No Paraná, o Grêmio busca iniciar uma reação contra a queda para a Série B e encara o Coritiba em um confronto no qual vencer é fundamental. O Mirassol recebe o São Paulo de olho em pontos importantes para se afastar da parte de baixo da tabela.

VÔLEI

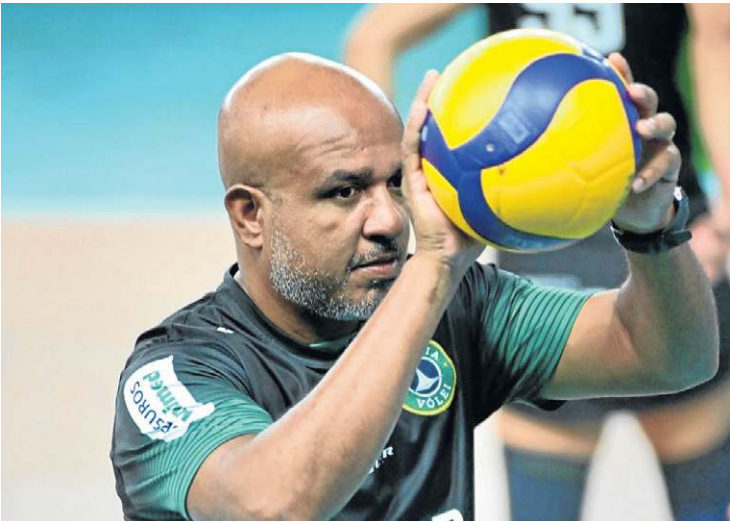
Agnaldo Santos, o técnico que sabe o significado de “ser Brasília”

MEL KAROLINE*

Uma temporada de novos rostos e desafios também apresenta um novo personagem à beira da quadra do Brasília Vôlei: Agnaldo Santos. Embora nunca tenha estado sob os holofotes, o novo comandante da equipe brasiliense carrega o DNA do clube e é um entusiasta da modalidade. Poucos conhecem tão bem a trajetória do representante da capital na Superliga quanto o profissional, a serviço do clube há 14 anos. É dele a missão de orquestrar o time do DF contra o Sesc/Flamengo de Bernardinho, hoje, às 18h30, pela segunda rodada da Superliga. Os ingressos para o duelo no Ginásio da Federação estão esgotados. A GETV (YouTube) transmite. Durante anos, Agnaldo foi o típico profissional de “pouca mídia e muito trabalho”. De analista de desempenho a auxiliar técnico, o paulista de Birigui sempre esteve

diretamente ligado à preparação e ao rendimento das jogadoras dentro de quadra. De perto, acompanhou quase todas as fases do Brasília, viu a última participação da equipe nos playoffs nacionais, em 2021, e agora sonha com o retorno. Com a saída de Spencer Lee, a diretoria do Brasília Vôlei preferiu apostar em alguém da casa para assumir a prancheta. Conhecedor do que significa “ser Brasília”, Agnaldo chegou para dar uma nova cara ao time, sem deixar de lado um trabalho já incorporado à rotina do projeto. “Ainda é difícil falar sobre desafios. Mas eu tenho alguns comigo, que é deixá-las (as jogadoras) melhores do que quando chegaram. Se cada uma delas falar que conseguiu um estágio maior na carreira, eu consegui ser um técnico diferente”, destacou o comandante. Mesmo brigando contra o rebaixamento nas últimas temporadas, o Brasília Vôlei nunca foi um adversário fácil. Ciente de uma das

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



Aguinaldo Santos é a mente por trás do jogo do Brasília na Superliga

principais características do grupo, o treinador tem como objetivo manter a competitividade e a garra da equipe. Aos 49 anos, à frente de um time que disputa uma liga nacional, Agnaldo conta com a experiência para encarar cada partida. Sem estabelecer metas grandiosas, prefere trabalhar para alcançar os objetivos dia após dia e tentar levar o Brasília o mais longe possível. “Não passou pela minha cabeça ser técnico”, revelou. No vôlei

desde 1996, o paulista acredita estar preparado para assumir o posto porque nunca deixou de buscar evolução na profissão. Por isso, o convite para se tornar treinador não foi uma surpresa. “Se Deus quiser, o friozinho sempre tem. Quem não tem o friozinho na barriga? Tem que ter. Essa coisa de expectativa, onde será que vai dar certo. Isso é bom, porque você tem uma segurança no que você vai fazer”, afirmou.

BASQUETE

Brasília abre NBB com vitória

RAFAEL LINS*

O Brasília abriu com vitória a temporada 2026/2027 do Novo Basquete Brasil (NBB). Ontem, o time do Distrito Federal recebeu o Corinthians no Ginásio Nilson Nelson e aplicou 104 x 92 nos paulistas. Os extraterrestres saíram à frente do placar pela primeira vez na atual temporada, mas não conseguiram abrir grandes vantagens nos 10 minutos inaugurais. O Corinthians seguiu firme. Se o Brasília pontuava, o Timão respondia. Em certo momento, os visitantes até ficaram à frente do marcador, mas, com bela atuação coletiva no setor ofensivo, o time da capital federal fechou o primeiro quarto por 29 x 28. O Brasília perdeu fôlego no fim do segundo quarto e viu o Corinthians encostar de novo no placar. O pivô da equipe, Leal, vinha sendo a referência técnica dentro do garrafão, mas teve que ser substituído por lesão. O representante do DF, porém, foi reajustado em quadra e



Mathias Maranhão/Caixa Brasília

Brasília foi eficiente nos três pontos: acertou 15 de 30 tentativas

encaminhou a vitória com bons aproveitamentos na segunda metade da partida. Agora, o Brasília se prepara para enfrentar o Paulistano, no sábado, às 11h, no Nilson Nelson.

* Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

No dia **21 de abril de 2027**, a maior celebração do esporte retorna à Esplanada dos Ministérios, em Brasília. **Dos 3km ao desafio supremo dos 42km**, estaremos juntos, mais uma vez, para irmos além.

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!